

P 4409

Perfil do paciente da região metropolitana submetido ao exame de espirometria

Annia Rossini, Raisa Vieira Branco Ozorio Dvorschi, Daniela Duarte Costa, Amanda Farias, Lucas Tomás Milani Bellini Cabrera, Cynthia Molina-Bastos, Sabrina Dalbosco Gadenz, Igor Gorski Benedetto, Maria Ângela Moreira, Marcelo Rodrigues Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: o RespiraNet é um serviço de telediagnóstico do Telessauders/UFRGS Projeto de Pesquisa do programa de Pós Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da UFRGS para Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) por meio do exame de espirometria. A implantação para acesso ao serviço da população da macrorregião metropolitana feita em junho de 2014. Através de formulário *online* os médicos atuantes na atenção primária em saúde (APS) no Rio Grande do Sul podem utilizá-lo. Objetivo: descrever o perfil dos pacientes de Porto Alegre e região metropolitana que utilizaram o serviço de telediagnóstico para espirometria do projeto RespiraNet, no período de julho a dezembro de 2014. Metodologia: estudo transversal descritivo com pacientes submetidos a espirometria através do Projeto RespiraNet. As informações foram extraídas da base de dados do programa no período de julho a dezembro de 2014. A análise foi realizada com software Excel® 2013. Resultados: no período de seis meses foram obtidas 623 espirometrias laudadas referentes à região metropolitana. Analisando o perfil dos pacientes que realizaram o exame, a prevalência dos resultados mostra são 63,88% são do sexo feminino. Em relação ao sexo masculino, 36,88% possuem diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), 44,44% são ex-tabagistas e 59% tem idade superior ou igual a 60 anos. Conclusão: Embora a maioria dos pacientes que realiza o exame de espirometria na região metropolitana de Porto Alegre seja do sexo feminino, verificou-se uma maior prevalência de DPOC entre pacientes do sexo masculino. Esse resultado pode estar associado à exposição ao tabagismo, assim como pela faixa etária mais avançada nesta população. Um dos desafios demonstrado neste estudo continua sendo a baixa utilização dos serviços de saúde pelos homens, o que acarreta prevalências maiores de problemas de saúde. Palavras-chaves: Espirometria, atenção primária a saúde, doença respiratória.